

CUIDADOS PALIATIVOS NO INTERNATO DE GERIATRIA

Denis Milanello¹
Alriene Flávia Neves de Matos¹
Gabriele Laura Galvão Costa¹
Paulo Luiz Batista Nogueira²
José Eduardo de Aguiar Nascimento³

INTRODUÇÃO: Cuidados Paliativos são indicados para todos os pacientes e familiares com doença ameaçadora da continuidade da vida por qualquer diagnóstico, com qualquer prognóstico, de qualquer idade, e a qualquer momento da doença em que eles tenham expectativas ou necessidades não atendidas. Idosos têm maior prevalência de doenças crônico-degenerativas para as quais não existe tratamento curativo e que podem prolongar-se por décadas, como câncer, demência, insuficiência cardíaca e fragilidade. Busca-se o alívio do sofrimento, mediante uma avaliação precisa e criteriosa e o tratamento dos sintomas de natureza física, psicossocial ou espiritual. Trata-se, portanto, de um tema e uma prática cada vez mais presente na rotina do geriatra, seja em ambiente hospitalar ou ambulatorial, e que faz parte hoje da disciplina de geriatria do internato do Univag, possibilitando que os acadêmicos desenvolvam noções e habilidades sobre o manejo e abordagem do tema com o paciente e familiares.

DESCRIÇÃO: Os Cuidados Paliativos vêm adquirindo relevante importância em diferentes áreas na saúde, uma vez que modernas técnicas e intervenções terapêuticas têm modificado a história natural de inúmeras doenças, trazendo à tona novos questionamentos éticos e envolvendo conceitos como dignidade e qualidade de vida. Medidas em Cuidados Paliativos objetivam prevenir e aliviar o sofrimento e/ou melhorar a qualidade de vida do paciente. Aliviar os problemas existentes, prevenir a ocorrência de novos problemas, lidar com questões físicas, psicológicas, sociais, espirituais e de ordem prática, com seus medos, suas expectativas, necessidades e esperanças, tanto do paciente quanto do familiar. Na geriatria, com o aumento da expectativa de vida, muitas doenças crônicas aumentam sua prevalência, como as neoplasias, doenças cardiopulmonares e as demências. Consequentemente, a implantação de medidas paliativas nessas situações tem ocorrido de forma frequente e crescente na população idosa, seja em ambiente hospitalar, ambulatorial ou até em seu domicílio. Diferentemente de que muito se pensa, tal abordagem não deve ser direcionada apenas aos doentes em fase terminal ou em fase de fim de vida. Já devem ser instituídas ao diagnóstico de uma doença que perdurará muitas vezes anos. Tal prática tem sido cada vez mais aplicada nos pacientes geriátricos, não somente pelo médico mas por toda equipe de saúde, que precisa estar alinhada nos mesmos objetivos e planejamentos terapêuticos. No internato de medicina, os acadêmicos aprendem e acompanham a abordagem sobre os cuidados paliativos durante as consultas e visitas hospitalares, presenciando as mais distintas formas de reação e aceitação, ou negação, por parte dos pacientes e seus familiares. São portanto capazes de compreender na prática clínica o conceito, a aplicação e os resultados da abordagem paliativa aos pacientes idosos assistidos pela equipe de saúde no internato.

CONCLUSÃO: Com o fenômeno do envelhecimento populacional, devido ao aumento da expectativa entre outras causas, o número de idosos cresce muito proporcionalmente na população geral, assim como as doenças crônico-degenerativas, muitas delas com abordagem de medidas paliativas para fins de controle de sintoma, prevenção de complicações e possibilidade de proporcionar uma vida o mais digna possível ao idoso durante sua vida. Ter noções básicas de sua aplicação, saber realizar a abordagem do assunto com paciente e familiar,

compreender as diferentes formas de reação e aceitação, e entender a importância do alinhamento de expectativas com toda a equipe de saúde fazem parte da rotina dos acadêmicos de medicina do Univag desde 2018, quando se iniciou o internato médico.

PALAVRAS CHAVES: Cuidados paliativos. Geriatria. Faculdade de medicina.

REFERÊNCIAS:

1. LI, W. W.; CHHABRA, J.; SINGH, S. Palliative care education and its effectiveness: a systematic review. *Public Health*, v. 194, n. 1, p. 96–108, maio 2021.
2. OTHERO, M. B. et al. Profiles of palliative care services and teams composition in Brazil: First steps to the Brazilian Atlas of Palliative Care. *European Journal of Palliative Care* 14th World Congress of the European Association of Palliative Care. Copenhagen, Denmark. May. 2015. p.113.

- 1 – Docentes do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 2 – Coordenador do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- 3 – Diretor do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.